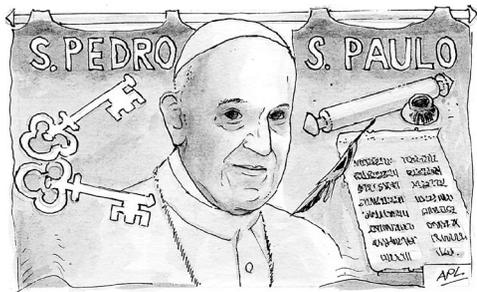




SOLENIDADE DOS SANTOS PEDRO E PAULO, APÓSTOLOS



RITOS INICIAIS

A. *Irmãos e irmãs, com alegria vamos celebrar a Eucaristia, neste dia em que a Igreja louva a Deus por suas duas colunas: Pedro, a rocha firme que professou sua fé em Cristo; e Paulo, que anunciou o Evangelho a todas as nações. Por isso, hoje é dia do Papa! Rezemos pelo Papa Francisco, sucessor de Pedro, e por todos os bispos, sucessores dos Apóstolos. Com fé, cantemos:*



1. CANTO DE ABERTURA

Nós somos muitos, mas formamos um só corpo, / que é o Corpo do Senhor, a sua Igreja, / pois todos nós participamos do mesmo pão da unidade, / que é o Corpo do Senhor, a comunhão.

1. O pão que, reunidos, nós partimos / é a participação do Corpo do Senhor.
2. O cálice por nós abençoado / é a nossa comunhão no Sangue do Senhor.
3. À ordem do Senhor obedecendo, / celebramos a memória da nossa redenção.

Ou:

1. Juntos, bem presentes estamos / e na fé celebramos nosso encontro / com Deus e Senhor. / Temos nossa história da vida; / seja alegre ou sofrida, tudo canta / em sincero louvor.

Viver é encontrar-se com Deus, / com os irmãos. / No encontro com o mundo está nossa missão.

2. Gestos, todo o bem que fazemos / nesta hora trazemos num encontro / de fé, gratidão. / Passos, nos caminhos que andamos, / para Deus orientamos, / como um povo que quer ser irmão.
3. Tempo, ocupado na vida, / a serviço da vida, corresponde / ao que Deus quer de nós. / Sonhos de um mundo fraterno / só o amor, que é eterno, / pode nos garantir e nos dar.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento, para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(pausa).*

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

Kyrie, eleison. Kyrie, eleison. (2x)

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

Christe, eleison. Christe, eleison. (2x)

3. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai, que nos perdoa.

Kyrie, eleison. Kyrie, eleison. (2x)

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por Ele amados.

1. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.
2. Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.
3. Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.
4. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que hoje nos concedeis a santa alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo, dai à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram os fundamentos da fé. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *É a partir da fé de Pedro que Jesus edifica a sua Igreja. É a partir da coragem de Paulo que a Boa-Nova é anunciada a todos. Mesmo com as perseguições e desafios da missão, vivendo a fé, podemos seguir em frente. Ouçamos a Palavra que nos anima!*

6. PRIMEIRA LEITURA (At 12, 1-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender Pedro. Eram os dias dos pães ázimos. Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com

quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam as portas da prisão. Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: “Levanta-te depressa!” As correntes caíram-lhe das mãos. O anjo continuou: “Coloca o cinto e calça tuas sandálias!” Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: “Põe tua capa e vem comigo!” Pedro acompanhou-o e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 33 (34)]

De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

- Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!
- Comigo engrandecei o Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu / e de todos os temores me livrou.
- Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus e foi ouvido; / e o Senhor o libertou de toda a angústia.
- O anjo do Senhor vem acampar / ao redor dos que o temem e os salva. / Provai e vede quão suave é o Senhor! / Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

8. SEGUNDA LEITURA (2Tm 4,6-8.17-18)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo, quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. Mas o Senhor esteve ao meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. O Senhor me libertará de todo o mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. (Bis)

Tu és Pedro e sobre esta pedra / eu irei construir minha Igreja; / e as portas do inferno / não irão derrotá-la.

10. EVANGELHO (Mt 16,13-19)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem

os homens ser o Filho do Homem?” Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros, que é Elias; outros, ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. Por isso, eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que desligares na terra será desligado nos céus”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Na solenidade dos santos Apóstolos São Pedro e São Paulo, cheios de esperança, apresentemos a Deus Pai as nossas súplicas, pelas necessidades de todo o mundo.

L. Pela santa Igreja fundada sobre Pedro, para que sinta, no meio das dificuldades deste mundo, a força de Deus, que conduz à salvação, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Pelo papa Francisco, sucessor do apóstolo São Pedro, para que confirme na fé os seus irmãos e seja sinal da unidade da Igreja, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Por todos os que, a exemplo de São Paulo, anunciam o Evangelho de Cristo, para que sejam livrados de todo o mal, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Pelos perseguidos por causa da fé, para que a oração perseverante da Igreja lhes obtenha a paz e a liberdade, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Por nossa Diocese jubilar, para que viva a cultura e a espiritualidade do acolhimento, em permanente estado de missão, e bendiga o Senhor pelos frutos da evangelização, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

(Preces da Comunidade)

S. Deus de amor e misericórdia, atendei o povo que vos suplica e, por intercessão dos Apóstolos São Pedro e São Paulo, concedei-nos o que humildemente vos pedimos. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos o pão e o vinho, que se tornarão o alimento que nos permitirá completar a corrida e combater o bom combate da fé. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Quem nos separará? Quem vai nos separar / do amor de Cristo? Quem nos separará? / Se ele é por nós, quem será, / quem será contra nós? / Quem vai nos separar / do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada, ou perigo, / nem os erros do meu irmão. / Nenhuma das criaturas, / nem a condenação.
2. Nem a vida, nem a morte, / a tristeza ou aflição, / nem o passado, nem o presente / ou o futuro, nem opressão.
3. Nem as alturas, nem os abismos, / nem tampouco a perseguição, / nem a angústia, a dor ou a fome, / nem a tribulação.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. A oração de vossos Apóstolos, Senhor, acompanhe as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas e volva para vós o nosso coração, ao celebrarmos este sacrifício. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (I)

Prefácio Próprio

“A dupla missão de Pedro e Paulo na Igreja”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, vós nos concedei a alegria de festejar os Apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a proclamar a fé em Cristo, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel. Paulo, mestre e doutor da fé, iluminou as profundezas do mistério e anunciou o Evangelho a todas as nações. Assim, por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, a mesma veneração. Por isso, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos sem cessar cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor, por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai dos vossos filhos!

S. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

S. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

S. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

S. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. E a todos nós pecadores e que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos Santos.

S. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar e abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Simão Pedro disse a Jesus: tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. Jesus então declarou: Tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja.

17. CANTO DE COMUNHÃO

Tua Igreja é um Corpo, / cada membro é diferente. / E há no Corpo, certamente, / coração, ó meu Senhor. / Dele nasce a caridade, / dom maior, mais importante. / Nele, enfim, achei radiante, / minha vocação, o amor!

1. Que loucura não fizeste, / vindo ao mundo nos salvar!
/ E depois que tu morreste, / ficas vivo neste altar!
2. Os teus santos compreenderam / teu amor sem dimensão.
/ E loucuras cometeram, / em sua própria vocação.
3. Sou pequeno, igual criança, / cheio de limitações; /
mas é grande a esperança: / sinto muitas vocações.
4. Quero ser um missionário / até quando o sol der
luz. / Dá-me por itinerário / toda a terra, ó Jesus.
5. O martírio, eis meu sonho! / Dar-te o sangue de uma vez.
/ A mil mortes me disponho: / sofrerei com intrepidez.
6. Tantas vocações sentindo, / que martírio, meu Senhor!
/ Alegrei-me, descobrindo / minha vocação: o amor!
7. Sentimento é coisa vaga! / Por meus atos provarei /
que o amor com amor se paga: / toda cruz abraçarei.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Refeitos por este sacramento, concedei-nos, Senhor, viver de tal modo na vossa Igreja, que, perseverando na fração do pão e no ensinamento dos Apóstolos, enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Hoje a Igreja faz memória dos apóstolos São Pedro e São Paulo, colunas fundamentais da nossa fé eclesial. Com eles, podemos aprender que a fé em Cristo Jesus nos impulsiona a vencer os desafios da evangelização. A exemplo dos dois, também nós, tenhamos certeza da nossa fé em Cristo e vivamos com alegria nossa missão. Preparemo-nos para a bênção final.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Santos Pedro e Paulo

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada com vigor pelo Apóstolo Pedro e sobre a qual se edificou a Igreja.

T. Amém.

S. Ele, que vos instruiu pela incansável pregação do apóstolo Paulo, vos ensine por seu exemplo a sempre atrair para Cristo novos irmãos.

T. Amém.

S. Pedro, pelo poder das chaves; Paulo, pela força da palavra; e ambos, por sua intercessão, nos conduzam àquela pátria, aonde chegaram mercidamente: um pela cruz e o outro, pela espada.

T. Amém.

S. E a bênção...

20. CANTO

Aleluia, aleluia! / Tu és Pedro, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Tu és Pedro, aleluia!

1. És a rocha viva; Cristo te escolheu. / Quando a Simão Pedro disse: eu te darei / do meu Reino as chaves – eis a minha Igreja / sobre esta pedra edificarei!
2. Cristo Salvador, a pedra angular, / que ampara tudo, pois é Homem-Deus, / escolheu a Pedro para sustentar / como rocha viva o edifício seu.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Am 2,6-10.13-16; Sl 49(50); Mt 8,18-22.

3ª feira: Am 3,1-8.4,11-12; Sl 5; Mt 8,23-27.

4ª feira: Ef 2,19-22; Sl 116(117); Jo 20,24-29.

5ª feira: Am 7,10-17; Sl 18(19); Mt 9,1-8.

6ª feira: Am 8,4-6.9-12; Sl 118(119); Mt 9,9-13.

Sábado: Am 9,11-15; Sl 84(85); Mt 9,14-17.

14º DTC: Ez 2,2-5; Sl 122(123); 2Cor 12,7-10; Mc 6,1-6.

JUBILEU DIOCESANO

70 ANOS DE ACOLHIDA E MISSÃO

“A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma”

Caros irmãos e queridas irmãs, está próxima a celebração do Jubileu de 70 anos de nossa Diocese! Vamos celebrar com alegria e vivenciar em comunidade todos os momentos desta festa!

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

TRÍDUO

18/7 (quinta-feira): Espiritualidade e Catequese Eucarística, nas foranias.

Santo André Centro: Catedral Nossa Senhora do Carmo (19h30)

Santo André Leste: Paróquia Nossa Senhora das Graças (19h30)

Santo André Utinga: Santuário Senhor do Bonfim (19h30)

São Bernardo Centro: Basílica Menor Nossa Senhora da Boa Viagem (19h30)

São Bernardo Rudge Ramos: Paróquia São João Batista (19h30)

São Bernardo Anchieta: P. Nossa Senhora da Assunção (19h30)

São Caetano do Sul: Paróquia São Francisco de Assis (19h30)

Diadema: Paróquia Imaculada Conceição (19h30)

Mauá: Santuário Imaculada Conceição (20h)

Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra: Paróquia São José (19h30)

19/07 (sexta-feira): Hora Santa Eucarística (em sua paróquia)

20/07 (sábado): Terço Luminoso (em sua paróquia)

CELEBRAÇÃO JUBILAR

Dia 21/07, às 15h: Ginásio Poliesportivo de São Bernardo do Campo.

(Segundo orientação diocesana, neste dia recomenda-se não haver missas ou celebrações no período da tarde ou da noite, para que todas as lideranças e presbíteros possam participar).

PARTICIPE!

O QUE É O ÓBOLO DE SÃO PEDRO?

Na solenidade de hoje, todas as igrejas do mundo realizam a coleta para o “Óbolo de São Pedro”. Um cuidado integral também assumido pelos fiéis que, no esforço em viver o mandamento do amor, conduz ao zelo pela salvação por meio da prática da caridade cristã.

No que se refere à prática da caridade e da solidariedade cristã, a Igreja primitiva se organizou por diversas vezes motivando coletas em favor dos mais necessitados. A segunda carta de Paulo aos Coríntios nos dá um belo exemplo desta iniciativa. Recordando a generosidade de Cristo, o Apóstolo Paulo exorta à solicitude da comunidade em favor dos mais pobres como ocasião para provar a sinceridade do amor (2 Cor 8,8). A origem do óbolo remonta ao século VIII depois da conversão dos anglo-saxões, os quais se sentiram tão ligados ao Bispo de Roma que decidiram enviar, de maneira estável, um contributo anual ao Santo Padre.

Graças às doações do Óbolo, o Papa pode oferecer ajuda às dioceses mais pobres, aos institutos religiosos e aos fiéis em sérias dificuldades. Também pessoas necessitadas, crianças, doentes, marginalizados, vítimas de guerras e desastres naturais, refugiados e migrantes são ajudados por várias entidades que cuidam da caridade do Papa.

Leia o artigo completo em:

<https://www.cnbb.org.br/secretario-de-campanhas-da-cnbb-convida-a-solidariedade-com-o-obulo-de-sao-pedro-a-coleta-para-a-caridade-do-papa/>

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André - SP / Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Comissão Diocesana de Liturgia (Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP) / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTB 43.546) / **Tiragem:** 55 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)